

AS INTERFACES DO ALEITAMENTO MATERNO E NUTRIÇÃO INFANTIL NA PERSPECTIVA DO ENFERMEIRO

THE INTERFACES OF BREASTFEEDING AND INFANT NUTRITION FROM THE NURSE'S PERSPECTIVE

LAS INTERFACES DE LA LACTANCIA MATERNA Y LA NUTRICIÓN INFANTIL DESDE LA PERSPECTIVA DE LA ENFERMERA

Mateus Pereira dos Santos

Universidade do Estado de Mato Grosso | Cáceres, Mato Grosso, Brasil
ORCID: 0009-0007-7051-2772

Beatriz de Oliveira Cardoso

Universidade do Estado de Mato Grosso | Cáceres, Mato Grosso, Brasil
ORCID: 0009-0001-7049-251X

Andreia Guivares Saggiaro

Universidade do Estado de Mato Grosso | Cáceres, Mato Grosso, Brasil
ORCID: 0009-0007-0271-7514

Emanuel Jorge Cabral Rosa

Universidade do Estado de Mato Grosso | Cáceres, Mato Grosso, Brasil
ORCID: 0009-0005-4176-8811

Leandro Oliveira Diana

Universidade do Estado de Mato Grosso | Cáceres, Mato Grosso, Brasil
ORCID: 0009-0006-5234-1255

Mablyn Viana Cardozo

Universidade do Estado de Mato Grosso | Cáceres, Mato Grosso, Brasil
ORCID: 0009-0005-6882-4959

Luzileide aparecida dos Santos

Universidade do Estado de Mato Grosso | Cáceres, Mato Grosso, Brasil
ORCID: 0009-0006-5234-1255

Natasha Rayane de Oliveira Lima

Universidade do Estado de Mato Grosso | Cáceres, Mato Grosso, Brasil
ORCID: 0000-0002-7238-8476

Thais Martins dos Santos

Universidade do Estado de Mato Grosso | Cáceres, Mato Grosso, Brasil
ORCID: 0000-0002-4957-9995

Joel Garcia Alexandre

Universidade do Estado de Mato Grosso | Cáceres, Mato Grosso, Brasil
ORCID: 0009-0007-7051-2772



978-65-84528-45-1



10.53524/lit.edt.978-65-84528-45-1/03

Submissão 15/10/24

Publicação 05/02/2025

SANTOS, M. P. *et al.* As interfaces do aleitamento materno e nutrição infantil na perspectiva do enfermeiro.

Como citar //r. FONTES, F. L. L.; MELO, M. M. (Org). **Interdisciplinaridade em foco: diálogos entre saúde, educação e sociedade**. Teresina: Literacia Científica Editora & Cursos, 2025, p. 15-22.

INTERDISCIPLINARIDADE EM FOCO: DIÁLOGOS ENTRE SAÚDE, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE

RESUMO

OBJETIVO: Investigar as interfaces entre o aleitamento materno e a nutrição infantil sob a perspectiva do enfermeiro. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa, realizada por meio de busca nas bases de dados da Scientific Eletronic Library Online (SciELO), National Institutes of Health's National Library of Medicine (PubMed) e Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS), utilizando o operador booleano "AND" e/ou "OR" com os descritores no primeiro semestre de 2024. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 144 artigos no período selecionado para a pesquisa. Após critérios de inclusão e/ou exclusão, análise primária e leitura na íntegra restaram 8 obras para composição desta pesquisa. Partindo desse levantamento, foi possível observar a importância do profissional de enfermagem no aleitamento materno e introdução gradual e saudável de alimentos na primeira infância, destacando-se como membros essenciais da equipe de saúde para fornecer informações, educação e apoio durante esse período. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Reforçou a importância do aleitamento materno e da introdução de alimentos complementares para o desenvolvimento saudável das crianças, destacando o papel da enfermagem nesse processo. O apoio adequado do enfermeiro e o uso de tecnologias educativas são fundamentais, embora ainda existam desafios no acesso universal a essas práticas. **PALAVRAS-CHAVE:** Aleitamento materno. Nutrição infantil. Enfermagem.

ABSTRACT

OBJECTIVE: To investigate the interfaces between breastfeeding and child nutrition from the nurse's perspective. **MATERIALS AND METHODS:** This is a narrative review, carried out by searching the databases of the Scientific Electronic Library Online (SciELO), National Institutes of Health's National Library of Medicine (PubMed) and Virtual Health Library of the Ministry of Health (BVS), using the Boolean operator "AND" and/or "OR" with the descriptors in the first half of 2024. **RESULTS AND DISCUSSION:** A total of 144 articles were found in the period selected for the research. After inclusion and/or exclusion criteria, primary analysis and full reading, 8 works remained for the composition of this research. Based on this survey, it was possible to observe the importance of the nursing profession in breastfeeding and gradual and healthy introduction of foods in early childhood, standing out as essential members of the health team to provide information, education and support during this period. **FINAL CONSIDERATIONS:** The importance of breastfeeding and the introduction of complementary foods for the healthy development of children was reinforced, highlighting the role of nursing in this process. Adequate support from nurses and the use of educational technologies are essential, although there are still challenges in universal access to these practices. **KEYWORDS:** Breastfeeding. Child nutrition. Nursing.

RESUMEN

OBJETIVO: Investigar las interfaces entre la lactancia materna y la nutrición infantil desde la perspectiva de la enfermera. **MATERIALES Y MÉTODOS:** Se trata de una revisión narrativa, realizada a través de una búsqueda en las bases de datos de la Biblioteca Electrónica Científica en Línea (SciELO), la Biblioteca Nacional de Medicina (PubMed) de los Institutos Nacionales de Salud y la Biblioteca Virtual en Salud del Ministerio de Salud (BVS), utilizando el operador booleano "Y" y/o "O" con los descriptores en el primer semestre de 2024. **RESULTADOS Y DISCUSIÓN:** Se encontraron 144 artículos en el período seleccionado para la investigación. Luego de criterios de inclusión y/o exclusión, análisis primario y lectura completa, quedaron 8 trabajos para esta investigación. A partir de esta encuesta, fue posible observar la importancia de los profesionales de enfermería en la lactancia materna y la introducción gradual y saludable de alimentos en la primera infancia, destacándose como miembros esenciales del equipo de salud para brindar información, educación y apoyo durante este período. **CONSIDERACIONES FINALES:** Reforzó la importancia de la lactancia materna y la introducción de alimentos complementarios para el desarrollo saludable de los niños, destacando el papel de la enfermería en este proceso. El apoyo adecuado de las enfermeras y el uso de tecnologías educativas son fundamentales, aunque aún existen desafíos en el acceso universal a estas prácticas. **PALABRAS CLAVE:** Lactancia Materna. Nutrición infantil. Enfermería.

INTERDISCIPLINARIDADE EM FOCO: DIÁLOGOS ENTRE SAÚDE, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE

1 INTRODUÇÃO

A alimentação infantil é um aspecto crucial para a saúde e o desenvolvimento das crianças, fator esse que influencia diretamente na sua qualidade de vida ao longo dos anos. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda a amamentação exclusiva até os seis meses, seguida pela introdução gradual de alimentos complementares, e a manutenção do aleitamento materno até os dois anos ou mais (OMS, 2023). Esse processo é crucial não apenas para garantir a nutrição adequada, mas também para estabelecer padrões alimentares que perdurem ao longo da vida.

A amamentação, além de fornecer nutrientes vitais, tem impacto positivo sobre a saúde mental e emocional tanto da criança quanto da mãe. Estudos indicam que o aleitamento materno está associado a melhores índices de vínculo afetivo e menor incidência de depressão pós-parto (Oddy *et al.*, 2010).

A amamentação contribui para a regulação do metabolismo infantil, agindo como fator de proteção contra o sobrepeso e a obesidade na infância e na vida adulta, o que destaca a importância da amamentação na prevenção de doenças. Esse efeito protetor fortalece o entendimento de que a amamentação é um investimento a longo prazo na saúde pública. (Horta *et al.*, 2015).

Quanto à introdução de alimentos complementares, a transição para uma dieta diversificada deve ser realizada de forma consciente e orientada, em conformidade não apenas os aspectos nutricionais, mas também os hábitos alimentares da família e da cultura local. A variedade de alimentos, como frutas, legumes, cereais e proteínas de origem animal e vegetal, deve ser inserida gradualmente para garantir o aporte adequado de nutrientes e evitar deficiências nutricionais, como a deficiência de ferro e vitamina A (WHO, 2018). A OMS recomenda que essa introdução ocorra com alimentos ricos em energia e nutrientes, adequados às preferências e sinais de saciedade da criança, para promover uma alimentação saudável e prazerosa (OMS, 2023).

Além dos benefícios fisiológicos, a alimentação complementar também desempenha um papel importante na formação de hábitos alimentares ao longo da vida. A exposição precoce a uma variedade de sabores e texturas pode influenciar positivamente as preferências alimentares da criança, reduzindo o risco de distúrbios alimentares no futuro (Ventura & Worobey, 2013). A educação nutricional desde os primeiros anos de vida é fundamental para construir bases sólidas para escolhas alimentares conscientes e saudáveis na vida adulta.

A enfermagem exerce um papel crucial no incentivo ao aleitamento materno e na orientação sobre a nutrição infantil, contribuindo para a promoção de práticas alimentares saudáveis desde o nascimento. Os profissionais de enfermagem estão frequentemente envolvidos na educação e no apoio às mães, especialmente no que se refere à amamentação exclusiva, conforme recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Sua atuação inclui orientação sobre a técnica correta de amamentação, além de oferecer apoio emocional, ajudando a superar dificuldades como problemas na pega e desconfortos associados ao processo (Padilha, 2022).

No que diz respeito à introdução de alimentos complementares, os enfermeiros desempenham um papel essencial na orientação de pais e cuidadores, fornecendo informações sobre a transição para uma alimentação complementar. Essa orientação garante que os alimentos introduzidos atendam às necessidades nutricionais da criança, prevenindo deficiências como anemia ferropriva e hipovitaminose A (Silva *et al.*, 2008).

A atuação da enfermagem na promoção do aleitamento materno e na orientação sobre a nutrição infantil é necessária para garantir um desenvolvimento saudável e sustentável, atuando tanto na prevenção de doenças quanto na promoção do bem-estar integral da criança. Nesse contexto, a alimentação infantil deve ser vista como uma oportunidade de promover a saúde integral desde os primeiros anos. Assim, ao garantir práticas de amamentação e introdução alimentar, os enfermeiros, em colaboração com pais e cuidadores, desempenham um papel ativo na construção de uma base sólida para a saúde e o bem-estar das crianças, impactando positivamente sua qualidade de vida ao longo prazo (Padilha, 2022; Silva *et al.*, 2008).

Diante das informações apresentadas, este estudo tem como objetivo investigar as interfaces entre o aleitamento materno e a nutrição infantil, enfatizando a contribuição da enfermagem na promoção de práticas alimentares saudáveis que assegurem o desenvolvimento adequado das crianças e previnam possíveis complicações nutricionais.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, de caráter descritivo com abordagem qualitativa. De acordo com Rother (2007), a revisão narrativa refere-se a uma abordagem teórica e analítica de acervos publicados para atualização de uma determinada temática, o qual possibilita ao pesquisador obter informações múltiplas através das obras para sua fundamentação teórica.

Para coleta de dados, foi realizado um levantamento bibliográfico dos artigos indexados à plataforma da biblioteca digital Scientific Electronic Library Online (SciELO), da base de dados da National Institutes of Health's National Library of Medicine (PubMed) e Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS), utilizando o operador booleano "AND" e/ou "OR", em conjunto com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em português: "Aleitamento materno" OR "Nutrição infantil" AND "Enfermagem". A pesquisa foi realizada no primeiro semestre de 2024, considerando os estudos publicados nos últimos cinco anos.

INTERDISCIPLINARIDADE EM FOCO: DIÁLOGOS ENTRE SAÚDE, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE

Como critério de inclusão, foram adicionados trabalhos que continham o conteúdo na íntegra, dentro o período pré-estabelecido, em português e que se propuseram a responder ao objetivo proposto. Foram excluídos do estudo através dos critérios de exclusão: os trabalhos em testes pilotos, duplicados, resumos simples e expandidos, e aqueles que apresentavam resultados inconclusivos.

Após seleção dos materiais, foi realizada uma leitura primária dos títulos e resumos dos principais artigos selecionados seguindo ordem de relevância, com a finalidade de determinar os artigos que iriam compor o corpus deste estudo como representado na tabela 1.

Tabela 1. Representação das etapas que precederam a seleção dos acervos indexados, Cáceres, Mato Grosso, Brasil, 2024.

Local	Disponibilidade de acervos	Análise primária	Pós critério de seleção e/ou exclusão	Selecionados para revisão e leitura na íntegra
SciELO	28	12	3	2
BVS	87	32	16	3
PubMed	29	18	9	3
Total:	144	62	28	8

Fonte: Autores, 2024.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a síntese e interpretação dos dados referentes aos principais achados literários, foram selecionados oito artigos para compor a revisão narrativa. Diante dos resultados obtidos na pesquisa por meio de estratégia exploratória, os autores delinearão variáveis para melhor descrever as evidências científicas do estudo. O quadro a seguir representa os resultados com base nas variáveis propostas: autoria e ano, título, objetivo do estudo e principais resultados.

Quadro 1. Caracterização dos estudos incluídos na revisão narrativa para discussão, Cáceres, Mato Grosso, Brasil, 2024.

Autoria e ano	Título	Objetivo do estudo	Principais resultados
Souza <i>et al.</i> , 2022	Práticas de promoção do aleitamento materno no contexto hospitalar brasileiro: Revisão integrativa	Identificar práticas de promoção ao aleitamento materno no contexto hospitalar brasileiro.	A identificação das seguintes práticas de promoção ao aleitamento materno no contexto hospitalar: o contato pele a pele após o nascimento, o tipo do parto, a assistência de enfermagem e o manejo da dor durante o processo da amamentação.
Zanlorenzi, 2022.	Protocolo de enfermagem para o manejo clínico do aleitamento materno na atenção primária à saúde	Desenvolver um protocolo de enfermagem para o manejo clínico do aleitamento materno na APS.	A tecnologia desenvolvida, por meio de pesquisa, é capaz de cumprir o propósito de minimizar parcialmente as fragilidades identificadas pela equipe de enfermagem frente ao atendimento voltado ao aleitamento materno na APS. Esta conjuntura, associada a aspectos institucionais e gerenciais, possibilita que auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros se vinculem e aproximem dos usuários, famílias e comunidade.

INTERDISCIPLINARIDADE EM FOCO: DIÁLOGOS ENTRE SAÚDE, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE

Branco, 2023.	Baby-Led Weaning como método de diversificação alimentar no lactente - Processo de implementação e opções parentais	Analisar o Baby-Led Weaning para início da introdução alimentar.	Os resultados revelaram que a implementação do BLW respeita as recomendações da OMS, especialmente no que diz respeito à amamentação, que os pais apontam mais vantagens que desvantagens e que o BLW não aparenta associação a IMC desadequados.
Anjos <i>et al.</i> , 2023.	Contribuições das tecnologias educativas para promoção da amamentação: revisão integrativa	Analisar na literatura as contribuições das tecnologias educativas para a promoção da amamentação.	A busca pela avaliação e implementação de tecnologias educacionais voltadas para promoção da amamentação levou ao desenvolvimento de ferramentas facilitadoras do processo de cuidado para capacitação profissional e apoio, suporte e orientação aos pais e familiares.
Mendes <i>et al.</i> , 2021.	Fatores associados à continuação do aleitamento materno por 12 meses ou mais em mães trabalhadoras em um hospital geral	Identificar fatores associados à continuidade do aleitamento materno por pelo menos 12 meses entre mães trabalhadoras em um hospital do sul do Brasil.	Apenas uma variável relacionada ao trabalho apresentou associação significativa com o desfecho. Trabalhar apenas durante o dia aumentou em 37% a prevalência de permanência do AM por pelo menos 12 meses. Os seguintes fatores não relacionados ao trabalho apresentaram associação positiva com o desfecho: mães sem ensino superior; mães com pelo menos 12 meses de experiência prévia em amamentação; criança que não recebeu outros leites além do leite materno quando a mãe retornou ao trabalho e não usou chupeta.
Rech <i>et al.</i> , 2021.	Fatores associados ao início do aleitamento materno em uma maternidade em Lima, Peru	Verificar os fatores anátomo fisiológicos, psicológicos e socioculturais do binômio mãe-recém-nascido, bem como sua associação com o início do aleitamento materno.	A prevalência de baixo desempenho clínico em aleitamento materno foi de 27,6%. As primíparas foram associadas a maiores prevalências de baixo desempenho quando não confiavam no sucesso e menores prevalências de boa pega, bem como de enfrentamento bem-sucedido. As múltiparas apresentaram maior prevalência quando não estavam confiantes em se manter motivadas e em acalmar o recém-nascido.
Alves <i>et al.</i> , 2018.	Impacto do aleitamento materno canguru de recém-nascidos pré-termo no Brasil:	Aliar se o Método Canguru-Mãe, conforme implantado no Brasil, desde a primeira etapa até o acompanhamento ambulatorial, influencia o aleitamento materno.	Os resultados da pesquisa indicaram uma influência positiva do Método Canguru-Mãe no aleitamento materno e no estabelecimento do vínculo mãe-filho. No entanto, o terceiro estágio ou acompanhamento ambulatorial mostrou-se

INTERDISCIPLINARIDADE EM FOCO: DIÁLOGOS ENTRE SAÚDE, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE

	uma revisão integrativa		não eficaz na manutenção do aleitamento materno.
Hirano, Baggio & Ferrari, 2021.	Amamentação, alimentação complementar e segurança alimentar e nutricional em uma região de fronteira	conhecer como a amamentação e alimentação complementar se relacionam à segurança alimentar e nutricional.	O artigo destaca que a amamentação exclusiva até os seis meses e a alimentação complementar adequada são essenciais para garantir o desenvolvimento infantil saudável e a segurança alimentar, especialmente em regiões de fronteira.

Fonte: Elaboração própria com base nas informações dispostas nos artigos na presente revisão, 2024.

De acordo com os achados, foi-se constatado que as práticas que promovem o vínculo mãe-filho, no contexto hospitalar, são de suma importância para estimular o aleitamento materno, levando-se em conta o contato pele a pele, a via de parto e o manuseio de algia (Souza *et al.*, 2022).

A adoção de um protocolo para a equipe de enfermagem com fins de rastreio de lacunas no que tange o AM, se mostrou uma ferramenta útil para incorporar na prática do profissional, ainda que a ferramenta necessite de avanços (Zanlorenzi, 2022).

Como resultado da implementação do Baby-Led Weaning (BLW), método esse que respeitou as recomendações da OMS, foi constatado por testemunho dos pais e responsáveis, mais vantagens que desvantagens na adoção do método, algumas das vantagens apresentadas no artigo é proporcionar momentos de prazer para as crianças e famílias, o incentivo ao bebê a explorar sabores, cores e cheiros, no caso despertar a curiosidade da mesma, o método também proporciona a criança a ter mais autonomia e autoconfiança, os pais relataram que o BLW é um método barato e de extrema facilidade para a aplicação (Branco, 2023).

Entretanto, algumas desvantagens encontradas e relatadas no artigo foi o risco de engasgamento, necessidade de ferro por déficit de nutriente, desordem também é uma das preocupações, pois no momento que você dá uma autonomia para a criança ela vai se sujar e fazer uma bagunça, o desperdício de alimentos, a criança muitas vezes utiliza a mão para se alimentar e pode jogar os alimentos em forma de brincadeira. Diante disso, não há dados que corroborem com a relação entre o BLW e IMC desadequados (Branco, 2023).

A revisão integrativa dos estudos voltados para análise da implementação das tecnologias educativas para o impulso da amamentação contribuiu para o desenvolvimento de instrumentos moderadores que capacitam tanto os profissionais da saúde como os familiares e responsáveis por lactentes (Anjos *et al.*, 2023).

Ainda, a pesquisa de fatores associados com a manutenção do AM por tempo superior a 12 meses determinou que, quanto mais tempo a lactante permanece com o bebê, maiores são as chances do prolongamento do AM, incluindo experiência prévia com amamentação, aleitamento exclusivo sem a adição de outros leites e o não uso da chupeta (Mendes *et al.*, 2021).

Por outrora, mesmo cientes dos benefícios do AM, no estudo realizado por Rech *et al.*, (2021), foi identificado a baixa adesão (27,6%), predominantemente no grupo social de primíparas, apresentando baixo desempenho na prática por não se sentirem confiantes quanto à sua capacidade de corrigir a pega incorreta de seus bebês. As múltiparas foram a maioria sobre falta de confiança em motivar-se na prática do aleitamento e em acalmar recém-nascidos.

Na revisão integrativa realizada por Alves *et al.*, (2018), foi comprovado que o método Canguru que é um modelo de assistência humanizada para melhorar a qualidade no desenvolvimento desse vínculo de mãe e filho, nele encontra-se estágios que contribui para essa qualidade como a redução do tempo de separação entre os dois, o que leva a vários benefícios como melhor relacionamento futuramente, otimização na produção de leite e reduz a chance de ocorrer uma piora na saúde da criança, esse método é naturalmente brasileiro que influencia consideravelmente o vínculo mãe-filho e estimula a prática da amamentação, mas não mantém sua eficácia a longo prazo, principalmente no terceiro estágio, ou acompanhamento ambulatorial.

No artigo elaborado por Hirano, Baggio & Ferrari (2021), foi constatado que a díade, amamentação e alimentação complementar adequada são fundamentais para o desenvolvimento infantil saudável nas regiões de fronteira. É por isso que a amamentação é crucial na vida de ambos, tanto para o crescimento e desenvolvimento do bebê quanto para a mãe que além de gerar um vínculo maior com seu filho, há vários benefícios como proteção contra o câncer de mama.

INTERDISCIPLINARIDADE EM FOCO: DIÁLOGOS ENTRE SAÚDE, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE

Assim, os artigos enfatizam a importância de práticas adequadas, educação e promoção do AM, aliados ao estímulo da prática da amamentação, métodos diferenciados de introdução alimentar e maior tempo de convivência entre o binômio mãe-filho, como fomentadores da alimentação saudável e desenvolvimento seguro da criança (Mendes *et al.*, 2021; Hirano, Baggio & Ferrari, 2021; Alves *et al.*, 2018)

No entanto, ainda são identificadas lacunas nos resultados que mostram as dificuldades de acessar todos os indivíduos como no caso das primíparas, que enfrentaram adversidades em seguir com o aleitamento. Nota-se que há vários impasses que podem prejudicar esse momento tão importante na vida de uma mãe, exemplos como dificuldade na pega, quando a criança não consegue abocanhar da forma correta o seio, o que pode prejudicar a mulher e o bebê por não estar se alimentando da forma ideal. A produção inapropriada de leite, o que pela falta de informação a mulher pode pensar que não consegue produzir o leite, todavia nesses casos é simplesmente a falta de estimulação adequada das mamas (Branco, 2023).

Soma-se a isso a necessidade de aprimoramento em ferramentas intervencionistas na prática do AM, como os protocolos de saúde, que, embora tenham obtidos resultados positivos, ainda não foram suficientes para atender todas as demandas, provando que mais estudos na área são necessários para que possa alcançar resultados mais promissores (Souza *et al.*, 2022).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo destacou a relevância do AM e da introdução de alimentos complementares como pilares fundamentais para o desenvolvimento saudável das crianças, ressaltando o papel crucial da enfermagem nesse processo. A amamentação exclusiva até os seis meses e a transição gradual para uma dieta diversificada, conforme recomendado pela OMS, não apenas promovem o bem-estar nutricional, mas também contribuem para a formação de hábitos alimentares saudáveis que perduram ao longo da vida.

Os achados reforçam a necessidade de uma abordagem integrada, onde o enfermeiro assume papel essencial na orientação e apoio às famílias, especialmente no manejo de dificuldades durante o AM e na introdução alimentar. O suporte profissional adequado, com a adoção de protocolos bem estruturados e o uso de tecnologias educativas, mostrou-se eficaz na promoção de práticas alimentares.

Apesar dos avanços, ainda há lacunas a serem superadas, principalmente no que tange ao acesso universal a essas práticas e à superação de desafios enfrentados por mães primíparas. Novos estudos são necessários para desenvolver e aprimorar intervenções que garantam uma maior adesão ao aleitamento materno e uma introdução alimentar mais eficiente, contribuindo, assim, para a saúde integral e duradoura das crianças.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Fernanda Nascimento *et al.* Impacto do método canguru sobre o aleitamento materno de recém-nascidos pré-termo no Brasil: uma revisão integrativa. **Ciência & saúde coletiva**, v. 25, p. 4509-4520, 2020.
- ANJOS, Flávia Lorena Henrique dos *et al.* Contribuições das tecnologias educativas para promoção da amamentação: revisão integrativa. **Rev Enferm UFPI**, p. e3841-e3841, 2023.
- BRANCO, Ana Beatriz Ferreira Martins. Baby-Led Weaning como método de diversificação alimentar no lactente-Processo de implementação e opções parentais. 2023.
- HIRANO, A. R.; BAGGIO, M. A.; FERRARI, R. A. P. AMAMENTAÇÃO, ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM UMA REGIÃO DE FRONTEIRA. **Cogitare Enfermagem**, v. 26, p. e72739, 2021.
- HORTA, B. L.; LORET DE MOLA, C.; VICTORA, C. G. Long-term consequences of breastfeeding on cholesterol, obesity, systolic blood pressure and type 2 diabetes: a systematic review and meta-analysis. **Acta Paediatrica**, v. 104, n. 467, p. 30-37, 4 nov. 2015.
- MENDES, Michele Saraiva *et al.* Fatores associados à continuidade do aleitamento materno por 12 meses ou mais em mulheres trabalhadoras de um hospital geral. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 5851-5860, 2021.
- Organização Mundial da Saúde. Novas recomendações da OMS sobre alimentação complementar de bebês de 6 a 23 meses. **Portal Afya**, 2023.
- OLIVEIRA, A. P., and Willian Cesar Gavasso. "A atuação do enfermeiro na promoção do aleitamento materno em unidades de estratégia de saúde da família do município de Joaçaba, SC." **Unoesc & Ciência-ACBS** 3.1 (2012): 7-12.
- ODDY, W. H. *et al.* The Long-Term Effects of Breastfeeding on Child and Adolescent Mental Health: A Pregnancy Cohort Study Followed for 14 Years. **The Journal of Pediatrics**, v. 156, n. 4, p. 568-574, 1 abr. 2010.
- PADILHA, B. Aleitamento materno e sua associação com o estado nutricional infantil após o sexto mês de vida: estudo de coorte Maternar. **Ufrgs.br**, 2022.
- ROTHER, E. T. Revisão sistemática X revisão narrativa. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 118-121, 2007.
- RECH, Rafaela Soares *et al.* Fatores associados ao início da prática do aleitamento em uma maternidade de Lima, Peru. In: **CoDAS**. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2021. p. e20200173.
- SILVA, M. B. DA *et al.* Influência do apoio à amamentação sobre o aleitamento materno exclusivo dos bebês no primeiro mês de vida e nascidos na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 8, n. 3, p. 275-284, set. 2008.
- SOUSA, H. K. A. P., *et al.* Prácticas de promoción de la lactancia materna en el contexto hospitalario brasileño: Una revisión integradora. **Enfermería: Cuidados Humanizados**, [S. l.], v. 11, n. 2, p. e2831, 2022. DOI: 10.22235/ech.v11i2.2831. Disponível em: <https://revistas.ucu.edu.uy/index.php/enfermeriacuidadoshumanizados/article/view/2831>. Acesso em: 27 sep. 2024.
- VENTURA, ALISON K.; WOROBEY, J. Early Influences on the Development of Food Preferences. **Current Biology**, v. 23, n. 9, p. R401-R408, maio 2013.
- World Health Organization (WHO)**. Complementary feeding: report of the global consultation, and summary of guiding principles for complementary feeding of the breastfed child. Geneva: WHO, 2018.
- ZANLORENZI, Gisele. Protocolo de enfermagem para o manejo clínico do aleitamento materno na atenção primária à saúde. 2022. **Universidade Federal do Paraná, Curitiba**, 2022. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/79550>. Acesso em: 27 set. 2024.